Discurso do Rio Amazonas

Pronunciado pelo Exmo. Sr. Dr. Getulio Dornelas Vargas, digno Presidente da República, em 10 de Outubro de 1940.

PARÁ — BELÉM

OFICINAS GRÁFICAS DO INSTITUTO LAURO SODRÉ
(Escola Profissional do Estado)

1943

Homenagem

DO

Interventor do Pará, Coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata

AO

Exmo. Sr. Dr. Getulio Dornelas Vargas, Presidente da República

«Vim para ver e observar, de perto, as condições de realização do plano de reerguimento da Amazônia. Todo o Brasil tem os olhos voltados para o Norte, com o desejo patriótico de auxiliar o surto do seu desenvolvimento. E não somente os brasileiros; também estrangeiros, técnicos e homens de negócio, virão colaborar nessa obra, aplicando-lhe a sua experiência e os seus capitais, com o objetivo de aumentar o comércio e as indústrias e não, como acontecia antes, visando formar latifúndios e absorver a posse da terra, que legitimamente pertence ao cabloco brasileiro»

1830
Comp.

Ao Exmo. Sr. Coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, digno e preclaro Interventor Federal do Estado do Pará, eminente cooperador e animador de tôdas as altas iniciativas, que redundem em beneficio moral, intelectual e material do Estado, os tradutores oferecem êste trabalho, humilde preito de sua atividade mental e de sua colaboração para afirmação da cultura paraense.

Remigio Fernandez

José Alves Veras

Pe. Florencio Dubois

O nosso próposito foi divulgar entre gente extranha o imortal Discurso do Rio Amazonas, do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, ínclito Presidente da República.

Nenhum outro, entre os centenares que s. excia. proferiu em sua vida, teve a ressonancia que este alcançou no Brasil inteiro.

Parece que é a própria voz do mundo amazônico: o próprio Rio-Mar erguido sôbre si mesmo, falando ao Brasil na hora apocalítica de sua ressurreição.

Vertida, agora, ao latim, esta oração, que é um capítulo do gênese brasileiro, ela ficará na língua brônzea de Tácito, para levar a tôdas as idades o nome da Amazônia e o nome — cordilheira-central do Brasil, que é Getulio Vargas.

Os que falam inglês, francês e espanhol, espalhados por tôda a terra, poderão apreciar agora, sem esfôrço, o valor mental do dr. Getulio Vargas, a sua visão profunda dos problemas capitais do Brasil e a instrospecção do futuro da Amazônia, fadada a ser, em breve, a região-canaan dos Novos Tempos.

Discurso do Rio Amazonas

Ver a Amazônia é um desejo de coração na mocidade de todos os brasileiros.

Com os primeiros conhecimentos da Pátria maior, êste vale maravilhoso aparece ao espírito joven, simbolizando a grandeza territorial, a feracidade inegualável, os fenômenos peculiares á vida primitiva e á luta pela existência em tôda a sua pitoresca e perigosa extensão. E' natural que uma imagem tão forte e dramática da natureza brasileira seduza e povôe as imaginações moças, prolongando-se em duradouras ressonancias pela existência afora, através dos estudos dos sábios, das impressões dos viajantes e dos artistas, igualmente presos aos seus múltiplos e indizíveis encantamentos.

As lendas da Amazônia mergulham raizes profundas na alma da raça e a sua história, feita de heroismo e viril audácia, reflete a majestade trágica dos prélios travados contra o destino. Conquistar a terra, dominar a agua, sujeitar a floresta — foram as nossas tarefas. E, nessa luta, que já se estende por séculos, vamos obtendo vitória sôbre vitória. A cidade de Manáus não é a menor delas. Outras muitas nos reserva a constancia do esfôrço e a persistente coragem de realizar.

Do mesmo modo que a imagem do rio-mar é para os brasileiros a medida da grandeza do Brasil, os vossos problemas são, em síntese, os de todo o país. Necessitais adensar o povoamento, acrescer o rendimento das culturas, aparelhar os transportes.

Até agora o clima caluniado impediu que de outras regiões com excesso demográfico viessem os contingentes humanos de que carece a Amazônia. Vulgarizou-se a noção, hoje desautorizada, de que as terras equatoriais são impróprias á civilização. Os fatos e as conquistas da técnica provam o contrário e mostram, com o nosso próprio exemplo, como é possível, ás margens do grande rio, implantar uma civilização única e peculiar, rica de elementos vitais e apta a crescer e prosperar.

Apenas — é necessário dizê-lo corajosamente — tudo quanto se tem feito — seja agricultura ou indústria extrativa — constitue realização empírica e precisa transformar-se em exploração racional. O que a Natureza oferece é uma dádiva magnífica a exigir o trato e o cultivo da mão do homem. Da colonização esparsa, ao sabor de interêsses eventuais, consumidora de energias com escasso aproveitamento, devemos passar á concentração e fixação do potencial humano. A coragem empreendedora e a resistência do homem brasileiro já se revelaram, admiravelmente, nas "entradas e bandeiras do ouro negro e da castanha", que consumiram tantas vidas preciosas. Com elementos de tamanha valia, não mais perdidos na floresta, mas concentrados e metodicamente localizados, será possível, por certo, retomar a cruzada desbravadora e vencer, pouco a pouco, o grande inimigo do progresso amazonense, que é o espaço imenso e despovoado.

E' tempo de cuidarmos, com sentido permanente, do povoamento amazônico. Nos aspectos atuais o seu quadro ainda é o da dispersão. O nordestino, com o seu instinto de pioneiro, embrenhou-se pela floresta, abrindo trilhas de penetração e talhando a seringueira silvestre para deslocar-se logo, segundo as exigências da própria atividade nômade. E ao seu lado, em contacto apenas superficial com êsse gênero de vida, permaneceram os naturais á margem dos rios, com a sua atividade limitada á caça, á pesca e á lavoura de vasante para consumo doméstico. Já não podem constituir êsses homens de resistência indobrável e de serena coragem, como nos tempos heróicos da nossa integração territorial, sob o comando de Placido de Castro e a proteção diplomática de Rio Branco, os elementos capitais do progresso da terra, numa hora em que o esfôrço humano, para ser socialmente util, precisa concentrar-se técnica e disciplinadamente. O nomadismo do seringueiro e a instabilidade econômica dos povoadores ribeirinhos devem dar lugar a núcleos de cultura agrária, onde o colono nacional, recebendo gratuitamente a terra desbravada, saneada e loteada, se fixe e estabeleça a família com saúde e confôrto.

O empolgante movimento de reconstrução nacional consubstanciado no advento do regime de 10 de novembro não podia esquecer-vos, porque sois a terra do futuro, o vale da promissão na vida do Brasil de amanhã. O vosso ingresso definitivo no corpo econômico da Nação, como fator de prosperidade e de energia criadora, vai ser feito sem demora.

Vim para ver e observar, de perto, as condições de realização do plano de reerguimento da Amazônia. Todo o Brasil tem os olhos voltados para o Norte, com o desejo patriótico de auxiliar o surto do seu desenvolvimento. E não somente os brasileiros; tambem estrangeiros, técnicos e homens de negócio, virão colaborar nessa obra, aplicando-lhe a sua experiência e os seus capitais, com o objetivo de aumentar o comércio e as indústrias e não, como acontecia antes, visando formar latifúndios e absorver a posse da terra, que legitimamente pertence ao caboclo brasileiro.

O vosso govêrno, tendo á frente o interventor Alvaro Maia, homem de lúcida inteligência e devotado amor á terra natal, há de aproveitar a oportunidade para reerguer o Estado e preparar os alicerces da sua prosperidade.

O período conturbado que o mundo atravessa exige de todos os brasileiros grandes sacrifícios. Sei que estais prontos a concorrer com o vosso quinhão de esfôrço, com a vossa admirável audácia de desbravadores, para a obra de reconstrução iniciada. Não vos faltará o apôio do Govêrno Central para qualquer empreendimento que beneficie a coletividade.

Nada nos deterá nesta arrancada que é, no século vinte, a mais alta tare-

fa do homem civilizado: — conquistar e dominar os vales das grandes torrentes equatoriais, transformando a sua fôrça cega e a sua fertilidade extraordinária em energia disciplinada. O Amazonas, sob o impulso fecundo da nossa vontade e do nosso trabalho, deixará de ser, afinal, um simples capítulo da história da terra e, equiparado aos outros grandes rios, tornar-se-á um capítulo da história da civilização.

As águas do Amazonas são continentais. Antes de chegarem ao oceano, arrastam no seu leito, degelos dos Andes, águas quentes da planície central e correntes encachoeiradas das serranias do Norte. E', portanto, um rio tipicamente americano, pela extensão da sua bacia hidrográfica e pela origem das suas nascentes e caudatários, provindos de várias nações vizinhas. E, assim, obedecendo ao seu próprio signo de confraternização, aqui poderemos reunir essas nações irmãs para deliberar e assentar as bases de um convênio em que se ajustem os interêsses comuns e se mostre, mais uma vez, como dignificante exemplo, o espírito de solidariedade que preside ás relações dos povos americanos, sempre prontos á cooperação e ao entendimento pacífico.

Senhores:

O acolhimento afetuoso que tenho encontrado entre vós não só me toca o coração, porque já vos sabia leais e hospitaleiros, como fortalece, ainda mais, o meu sentimento de brasilidade.

Passou a época em que substituiamos pelo fácil deslumbramento, repleto de imagens ricas e metáforas preciosas, o estudo objetivo da realidade. Ao homem moderno, está interdita a contemplação, o esfôrço sem finalidade. E a nós, povo jovem, impõe-se a enorme responsabilidade de civilizar e povoar milhões de quilômetros quadrados. Aqui, na extremidade setentrional do território pátrio, sentindo essa riqueza potencial imensa, que atrái cobiças e desperta apetites de absorpção, cresce a impressão dessa responsabilidade a que não é possível fugir nem iludir.

Sois brasileiros e aos brasileiros cumpre ter conciência dos seus deveres nesta hora que vai definir os nossos destinos de Nação. E, por isso, concito-vos a ter fé e a trabalhar confiantes e resolutos pelo engrandecimento da Pátria.

Oratio Fluminis Amazonas

In corde cunctae juventutis brasiliensis constans est desiderium Amasoniam conspiciendi.

Majoris patriae cum primis cognitioni bus, hic valles mirificus juvenili menti elucet repraesentans territorialem magnitudinem, incomparabilem ubertatem, phoenomena peculiaria vitae primitivae atque pro vita certamini, in ejus venusta et periculosa vastitate.

Insitum est ut imago adeo dramatica validaque naturae brasiliensis adolescentes phantasias decipiat atque iis potiretur, diurnis concentibus producens se per vitae spatium perque sapientium studia, viatorum ac artificum affectiones aeque eorum innumeris atque inenarrabilibus incantamentis vinctorum.

Amasoniae legendae altas radices in stirpis anima mergunt ejusque historia ex virilibus virtutibus atque audacia structa, tragicam praeliorum magestatem refert, contra fata commissorum.

In ditionem terram redigere, aquas precellere, selvam subjungere, nostra fuere officia.

Inde, in hac pugna quae per saecula intenditur, ex victoria in victoriam procedimus.

Urbs Manáos non ex illis minima est. Plures alias servant nobis nixus constantia tenax atque robur animi res adimplendi.

Item, ut imago Flumen-Maris est brasiliensibus mensura magnitudinis Brasiliae, problemata vestra tandem communia omni nationi sunt.

Incolum numerum augere, cultuum proventus increscere, vellaturas parare debetis

Hactenus, clima infitiatum obstitit ut complures populi, de quibus Amasonia indiget, ex aliis regionibus, propter demographicum excessum, advenirent.

Editum est ubique, sed nunc satis exprobatum, terras aequatoriales humanitati et cultui contrarias esse.

Facta et technici processus contra ea testantur ostenduntque nostro ipsomet exemplo, tanquam, sane, verum est, ut magni oris fluvii, spiritualis cultura, una singularisque statuetur, vitalibus dives elementis, apta crescere ac progredi.

Aegre, animose dici necesse est — omne quod factum est, vel agricultura vel industria extractum sit, opus empiricum residit, quod in rationalem culturam mutari debet

Quod natura offert donum est quod curam cultumque manuum hominis reposcit.

Ex disjectis coloniis, utilitatum caducarum gustui deditis, consumptori virium restricto quaestu, ad conventum atque retentionem incolum transire debemus

Virtus audendi atque brasiliensis hominis pertinacia jam mire manifestae fuere ingressibus et vexillis auri nigri et castaneae quae tot praestantes vitas consumpsere

Cum tanti elementis pretii, haud in silvis perditis, sed condensis methodiceque locatis, poterimus, haud dubio, incepta expugnantia novare ad paulatim vincere magnum amasonensis procursus inimicum — quod immensa ac deserta area terrarum est

Accessit tempus ut, constanti sensu, in amasonium territorium colonii inducantur.

In ejus praesenti effigie, conspectus suus adhuc conspectus dispersionis est.

Nordestinus, cujus instinctus in suscipiendo audax est, per silvas irrupit, ingressus vias aperiens ac silvestres gummes sauciens, ex tempore se sejungit secundum eorum naturam nomadem

Ab eorum latere, artificiali vix contactu, ipsum genus vitae servantes, aegre mansere indigenae, ad fluminum ripas, ubi eorum labor restrictus est venatui, piscatui culturaeque in ripis dum ex aquis fluviorum emersae sunt, ad assumptum domesticum.

Hi viri, ex invictis viribus candidoque robore, nequeunt constituere cum virtutibus suis praecipua elementa, tanquam in aetate heroica nostri formamenti territorialis, sub duce Placido a Castro, aegideque diplomatica a Rio Branco, quum nunc vigor virilis, ut societati faveat, cum arte technica et disciplina vires conjungere debet.

Nomadismus gummiferi et inconstantia oeconomica incolum ripariorum nucleis culturae agricolae cedere debent ubi accola indigena, gratis accipiens agrum ex naturali ferocia atque morbis exutum et divisum, familia, salute et commoditate firmetur.

Extraordinarius motus nationalis restitutionis, ex adventu regiminis decem Novembri ortus, nequibat vestri oblivisci, quia estis terra futuri temporis, promissionis valles in vita Brasiliae venturae.

Vester plenus ingressus in corpus oeconomicum nationis, ut rerum prosperarum atque virtutis creatricis factor, breviter fiet.

Ad aspiciendum et notandum cominus modos implendi delineationem resurrectionis Amasoniae, adveni.

Universa Brasilia in septentrionem spectat, ardore patriotico ut ejus explicationem et redivivum ortum adjuvet.

Neque tantum brasilienses, alienigenae quoque technici ac homines a nogotiis in hunc laborem una operabunt, exempla opesque prestantes, cum mente negotia industriasque augendi, neque velut antequam obveniebat, quum iidem latifundia condere atque terras tenere exoptabant, quae legitime brasiliensi indiginae attinent.

Gubernatio vestra, praeside Alvaro a Maia, interventore lucidae intelligentiae viro, dicataeque pietatis natali solo, ad Statum suscitandum atque ejus progressus fundamenta parandum — providebit.

Confusa periodus qua cunctus orbis laborat, a brasiliensibus magna sacrificia reposcit.

Scio vos paratos esse ad aportandum ad hoc opus restitutionis nationalis jam inceptae robur vestrum audaciamque expugnatorum.

Non deseret vobis Reipublicae auxilium in quibuscumque inceptis quae humanae societati faveant.

Nihil morabitur nos in hoc aggressu quod est in saeculo vigesimo altius pen-

sum hominis docti: valles magnarum eluvionum aequatorialium subigere et imperare, viresque ineluctabiles transvertere, sicut eorum mirabilem ubertatem, in vires ordinatas.

Amasonas flumen, sub generosa incitatione voluntatis nostrae laborisque nostri desinet esse demum caput historiae telluris atque, aliis magnis fluviis aequatum, caput historiae culturae fiet.

Amasonidis aquae continentales sunt. Antequam ad Oceanum perveniant, in alveo trahunt Andium nivis liquefactionem, planitiei centralis calidas aquas ac saltuum septentrionis praecipites torrentes.

Vere igitur americanum flumen est, seu extentu hydrographico seu fontium et affluentium ortu ex diversis genitibus finitimis natorum.

Itaque, sodalitatis juxta ipsum signum obedientes, hic sorores gentes congregare possumus, ut fundamenta foederis statuetur, quo communes res componantur atque ostendatur iterum, tanquam praeclarum exemplum, spiritus fraternitatis quae gentium americanarum commercia praesideat ad operam mutuam atque accessum pacificum semper pronus.

Concives mei: Benevolentissima hospitalitas quam in me habuistis, non modo cor meum blanditur, quoniam jam prius vos firmos humanosque cognoveram, sed sensum brasilitatis roborat in me.

Transiit aetas qua studium objectivum veritatis rerum facili caligini opulentarum imaginum atque speciosarum metaphorum supponebamus.

Vetita est homini novo contemplatio vel conatus sine scopo.

Spectat nobis, populo juveni, grave munus civilem cultum distendendi atque milles mille kilometrorum quadratorum incolis implere.

Hic, septentrionali territorii patrii extremo, ejus divitias copiosas videntes, quae cupiditates illecebrant atque aviditatem rapinae suscitant, auget in nobis affectio hujus officii, cui effugere vel mentiri nequimus.

Brasilienses estis atque brasiliensibus oportet officia aestimare, presertim nunc, quum Reipublicae fata illuminantur.

Idcirco, obsecro vos ut firmiter credatis atque operae incumbatis, fidentes ac pertinaces pro Patriae incremento.

Speech of the River Amazon

To see Amazonia is a great desire cherised by all Brazilians in their, youthful days.

From the very beginning of the study of our great country this marvelous valley appears to the young mind as a symbol of territorial grandeur, the unequalled fertility, the phenomena peculiar to primitive life and to the struggle for existance through out its picturesque and dangerous vastness...

It is natural that so strong and dramatic a picture of Brazilian nature should allure the young and take root in their imagination, growing firmer as time goes on, fed by the study of works of writers who know, and by the impressions of travellers and artists likewise captivated by its multiple and unspeakable charms.

The legends of Amazonia are deep rooted in the spirit of the race, and its history founded on gallantry and virile audacity, reflects the tragic magesty of struggles waged against fate. To conquer the land, master the waters and subdue the forest were our tasks. And in this struggle, already centuries old, we are winning victory after victory. The city of Manaos is not the least of them. Many others have been won by the constancy of our efforts and the persistent endeavour of achievement.

Just as the pictured image of the River-Sea is to Brazilians the measure of the greatness of Brasil, so, by synthesis, are your problems those of the whole country. You need to intensify the density of the population, to increase production and improve the means of transport.

Up to the present time the greatly slandered climate has prevented the influx from other overpopulated countries of contigents of human elements, which Amazonia, so badly needs. The notion, to-day disproved, became widespread that equatorial regions are incongenial to civilization. Facts and advances in technical research prove the contrary and show, as in our own case, how it is possible, along the banks of the great river, to implant a unique and peculiar civilization, rich in vital elements and capable of growing and prospering.

Yet — it must be courageously acknowledged — all that has been done — whether in agriculture or in the extrative industries — is but the outcome of empirical toil, which must now give place to rational exploitation. What nature offers is a magnificent gift, demanding treatment and improvement by the hand of man. From scattered colonization determined by fleeting interests, which is merely a consumer of energy with scant results, we must pass on to concentration and the firm establishment of human possibilities. The venturesome courage and resistance of Brazilians have been remarkably demonstrated in the exploration of "black gold" and nuts which cost so many precious lives. With elements of such value, no longer dispersed in the forest, but concentrated and methodically located, it will surely be possible to renew the crusading of the pioneering days and conquer, little by little, the great enemy of progress on the Amazon — the immense unpeopled space.

The time has come when we must think seriously of the peopling of the Amazon Valley in a permanent manner. At present the situation continues that of dispersion. The northeasterner with his pioneering instinct forced his way through the jungle, clearing tracks of penetration and bleeding the wild rubber tree, but soon passed on according to the necessities of his own nomadic activity. The natives, on other part, in but superficial contact with this mode of living, remained along the banks of the rivers, their activities being limited to hunting, fishing and planting during the dry season to supply their immediate personal needs.

Such men, of undoubtedly extraordinary resistance and steady courage, as witnessed during the heroic times of our reconquest of territory under the leadership of Placido de Castro and the diplomatic protection of Rio Branco, can no longer constitute the main elements of the progress of the region at a time when human endeavour, to be socially useful, needs to be concentrated in a technical and disciplined manner. The roaming nature of the rubber bleeder and the economic instability of the inhabitants along the river banks must cede to nuclei of native tillers of the soil who, receiving free of charge allotments of land already cleared, drained and made sanitarily fit for habitation, may settle and rear his family in health and confort.

The astonishing movement of national reconstruction embodied in the new system of government established on November 10th, could not forget you, because yours is the land of the future, the promised land in the history of the Brazil of tomorrow. Your definite ingress into the economic body of the Nation as a factor of prosperity and creative energy is going to take place without dealay.

I came to see and to observe on the spot conditions for the realization of the plan for the uplifting of Amazonia. The whole of Brasil has its eyes turned towards the north, with the patrotic desire of assisting its development.

And not only Brazilians; but foreigners as well as, technicians and business men, will come to collaborate in this work, giving their experience and their capital, with the object of increasing commerce and industries and not, as in time past, seeking possession of large areas of land which legitimately belong to the Brazilian "cabloco".

Your Government, under the leadership of the Federal Delegate Alvaro Maia, as man of lucid intelligence and devoted love for his birth place will take advantage of the opportunity to elevate the State and prepare the foundation of its prosperity.

The troubled period through which the world is passing demands great sacrifices from all Brazilians. I know that

you are ready to contribute your part of endeavour, with your wonderful pioneering audacity, in the work of reconstruction already begun. The support of the Central Government will not fail you in any undertaking which benefits the community as a whole.

Nothing will stop us in this forward resolve which, in the twentieth century, is the chief task of civilised man :— to conquer and subdue the valleys of the large equatorial rivers, transforming their blind force and their extraordinary fertility into disciplined energy. The Amazon, under the productive impulse of our will and our labour will at last no longer be a mere chapter in the history of the country, and placed on a level with other great rivers, will be ranked as a chapter in the history of civilization.

The waters of the River Amazon are continental. Before reaching the ocean, they drag along its bed the thawed snows of the Andes, the hot waters of the central plateaux and the rushing torrents of the mountainous regions of the north. It is therefore a river typically American, by reason of the extension of its hydrographic basin and the origin of this way in accord with its own emblem of fraternity, we shall here be able to reunite these sister nations to discuss and fix the bases of a convention in which commom interests may be adjusted and once more brought into evidence, as a worthy example, the spirit of solidarity which presides the relationship of the American peoples, always prone to cooperation and pacific agreements.

Gentlemen :

The affectionate reception which has been bestowed on me by you not only touches my heart, for I always knew you to be loyal and hospitable, but even more important, strengthens my Brazilian sentiments.

Gone is the time when easy hallucinations, full of rich images and precious metaphors could be allowed to take the place of the objective study of reality. To the modern man mere contemplation — the consumption of energy without finality — is interdicted, and on us, a young people, is laid the enormous responsability of civilizing and peopling millions of square milles of territory. Here in the northern extremity of this land of ours, in the presence of immense potential wealth which attracks and excites the covetous ambitions of absorption, grows the impression of that responsability which it is not possible to avoid or from which to escape.

You are Brazilians and it is incumbent on Brazilians to be conscious of their duties at such a time as this which is about to decide our destinies as a nation.

I therefore call on you to have faith and work confident and resolute for the agrandizement of our country.

Discours du Fleuve Amazonas

Voir l'Amazonie est, dans la jeunesse, un désir du coeur de tous les brésiliens.

Avec les premiéres connaissances de la plus grande Patrie, cette vallée mystérieuse apparait á l'esprit jeune comne symbolisant la grandeur territoriale, la fertilité inégalable, les phénomenes particuliérs á la vie primitive et á la lutte pour l'existence, dans toute sa pittoresque et périlleuse extension. Il est naturel qu'une image si forte et dramatique de la nature brésilienne séduise et peuple les imaginations juvéniles, et se prolonge en durables résonances pour toute la vie, á travers les études des savants, les impressions des voyageurs et des artistes, également saisis par ses multiples et indicibles enchantements.

Les légendes de l'Amazonie plongent de profondes racines dans l'ame de la race et, composée d'héroisme et de virile audace, son histoire réfléte la tragique majeste' des combats livrés contre le destin. Conquérir la terre, dominer l'eau, soumettre la foret furent nos taches. Et, dans cette lutte, qui dejá s'étend sur des siécles, nous remportons victoire sur victoire. De ces victoires, la ville de Manaus n'est pas la moindre.

Beaucoup d'autres nous sont réservées par la constance dans l'effort et par la tenacité dans le courage de réaliser.

De même que l'image du fleuve-océan est pour les brésiliens la mesure de la grandeur du Brésil, ainsi vos problémes sont, en synthése, ceux de tout le pays. Il vous faut rendre dense le peuplement, accroitre le rendement des cultures et disposer les transports.

Jusqu'ici le climat calomnié a empéché que d'autres régions, avec excédent démographique, venissent les contigentes humains dont l'Amazonie a besoin. L'idée s'est répandue, aujourd'hui démentie, que les terres équatoriales sont impropres á la civilisation. Les faits et conquetes de la technique prouvent le contraire et montrent, par notre propre exemple, comment il est possible, sur les rives du grand fleuve, d'implanter une civilisation unique et particuliére, riche d'éléments vitaux et propre á croitre et á prospérer.

Seulement — il faut le dire courageusement — tout ce qu'on a fait — soit agriculture ou industrie extractive — constitue une réalisation empirique et doit se transformer en exploitation rationelle. Ce qu'on offre la Nature est un don magnifique qui exige de la main de l'homme des soins et de l'entretien. De la colonisation éparse, au gré d'intérets eventuels, consommatrice d'énergies avec peu de rendement,il nous faut passer á la concentration et fixation du potentiél humain. Le courage entreprenant et la résistence de l'homme brésilien sont déja révélés, admirablement, dans "les entrées et ban niéres de l'or noir et de la noix", qui ont consommé tant de vies precieuses. Grace á des éléments d'une telle valeur, non plus perdus dans la forêt mais concentrés et méthodiquement localisés, il sera possible, certes, de recommencer la grande croisade défricheuse et de vaincre, peu á peu, le grand ennemi du progrês amazonien, qui est l'espace immense et dépeuplé.

Il est temps que nous traitions, dans un sens permanent, du peuplement amazonique. En ses aspects actuels, son tableau est encore celui de la dispersion. Le nordestin, avec son instinct de pionner, s'est enfoncé, dans la forêt, ouvrant des pistes de pénétration et taillant le gommier sauvage, pour se déplacer tout de suite, selon les exigences de sa propre activité nomade.

Et á côté de lui, en contact seulement superficiel avec ce genre de vie, les natifs sont restés au bord du fleuve, avec leur activité limitée á la chasse, á la pêche et á l'agriculture de baisse des eaux, pour leur consommation domestique.

Ces hommes de résistance incurvable et de courage ne peuvent constituer, comme aux temps héroiques de notre intégration nationale sous le commandement de Placido de Castro et la protection diplomatique de Rio Branco, les élements capitaux du progrés de la terre, á une heure oú l'effort humain pour étre socialement utile, doit se concentrer techniquement et avec discipline.

Le nomadisme des extracteurs de gomme et l'instabilité économique des habitants riverains doivent céder la place á des noyaux de culture agraire, ou le colon national, recevant gratuitement la terre défrichée, assainie et lotie, se fixe et s'établissent, lui et sa familie, avec santé et confort.

Le poignant mouvement de reconstruction nationale, consubstantié dans l'avénement du régime du dix novembre, ne pouva vous oublier, parce que vous êtes la terre de l'avenir et la vallée de promission dans la vie du Brésil de demain.

Votre accés définitif au corps économique de la nation, comme facteur de prospérité et d'énergie creatrice, sera réalisé sans délai.

Je suis venu voir et observer de prés les conditions de réalisation du plan du relévement de l'Amazonie. Le Brésil entier a les regards tournés vers le Nord, et le désir patriotique d'aider l'essor de son développement. Et non seulement les brésiliens : mais aussi les étrangers, techniciens et hommes d'affaires, viendront collaborer á cette ceuvre, lui appliquant leur expérience et leurs capitaux, avec l'intension d'augmenter le commerce et les industries et non, comme il arrivait autrefois, avec l'idée de former des latifundia et d'absorber la propriété de la terre, qui légitimement est du cabocle brésilien.

Votre gouvernement, ayant á sa tête l'interventeur Alvaro Maia, homme d'intelligence lucide et d'un amour devoué á la terre natale, mettra á profit l'opportunité de relever l'Etat et de préparer les bases de sa prosperité.

La période troublée traversée par le

monde exige des grands sacrifices de tous les brésiliens.

Je sais que vous êtes prêts á concourrir avec votre part d'effort, avec votre admirable audace de pionniers, á l'ouvre de reconstruction commencée.

Il ne vous manquera pas l'appui do Gouvernement Central pour n'importe quelle entreprise dont bénéficie la colectivité.

Rien ne nous arrêtera en cet éclan qui est, au vingtiéme siécle , la plus haute tache de l'homme civilisé, conquérir et dominer les vallées des grands courants équatoriaux, en transformant leur force aveugle et leur fertilité extraordinaire en energie disciplinée. L'Amazone sous l'impulsion féconde de notre volonté et de notre travail, ne sera plus, finalement, un simple chapitre de l'histoire de la terre, mais, égalé aux autres grands fleuves, il deviendra un chapitre de l'histoire de la civilisacion.

Les eaux de l'Amazone sont continentales. Avant de parvenir á l'Océan, elles entrainent en leur lit les dégels des Andes, les eaux chaudes de la plaine centrale et les courants cascadés des massifs do Nord. C'est, donc, un fleuve typiquement américain, par l'extension de son bassin hydrographique et par l'origine de ses sources et tributaires, provenant de nations voisines. Et ainsi, obéissant au propre signe de confraternisation, nous pourrons réunir ici ces nations soeurs, pour décider et établir les bases d'une entente, oú s'ajustent les intérêts communs et se montre, une fois de plus, en exemple dignifiant, l'esprit de solidariété que préside aux relations des peuples américains, toujours disposés pour une cooperation et une entente pacifiques.

Messieurs:

L'affectueux accueil que j'ai rencontré parmi vous, ne me touche pas seulement le coeur, parce que jé vous savais loyaux et hospitaliers, mais il fortifie,

L'époque est écoulée oú nous remplacions, par un facile émerveillement, rempli de riches images et de métaphores précieuses, l'étude objective de la réalité. A' l'homme moderne est interdite la contemplation, l'effort sans finalité. Et á nous, peuple jeune, s'impose l'énorme responsabilité de civiliser et peupler des millions de kilométres carrés. Ici, á l'extrémité septentrionale du territoire de la Patrie, en sentant cette immense richesse potentielle qui attire des convoitises et réveille des apptétits d' absorption, croît l'impression de cette responsabilité qu'il n'est pas passible de fuir ou d'éluder.

Vous êtes brésiliens et aux brésiliens il incombe d'avoir la conscience de leurs devoirs en cette heure qui va determiner les destinées de la Nation. Je vous invite, donc, á avoir foi et á travailler confiants et résolus pour l'engrandissiment de la Patrie.

El Discurso del Rio Amazonas

Senores: Ver la Amazonia es un deseo de corazon en la juventud de todos los brasilenos.

Con los primeros conocimientos de la Patria Mayor, este valle maravilloso aparece al espiritu joven, simbolizando la grandeza territorial, la fertilidad inegualable, los fenomenos peculiares a la vida primitiva y a la lucha por la existencia en toda su pinturesca y peligrosa extension.

Es natural que una imagen tan fuerte y dramatica de la naturaleza brasilera seduzca y pueble las imaginaciones jovenes, prolongandose en duraderas resonancias por la existencia afuera, através de los estudios de los sabios, de las impresiones de los viajeros y de los artistas, igualmente presos a sus multiples e indecibles encantamientos.

Las leyendas de la Amazonia profundizan sus raíces en el alma de la raza, y su historia hecha de heroismos y viril audacia, refleja la majestad tragica de los prelios entrabados contra el destino.

Conquistar la tierra, domenar el agua, sujetar la floresta — fueron nuestras tareas.

Y, en esa lucha que yá se extiende por siglos, vamos obteniendo victoria sobre victoria. La ciudad de Manáos no es la menor de ellas.

Otras muchas nos reserva la constancia del esfuerzo y el persistente coraje de realizar.

Del mismo modo que el imagen del rio-mar es para los brasilenos la medida de la grandeza del Brasil, nuestros problemas son, en sintesis, los del todo país.

Necesitais adensar el poblamiento, acrecer el rendimiento de las culturas, preparar los transportes.

Hasta ahora el clima calumniado impidió que, de otras regiones com exceso demografico, viniesen los contingentes humanos de que necesita la Amazonia. Se vulgarizó la nocion, hoy desautorizada, de que las tierras ecuatoriales son impropias a la civilizacion.

Los hechos y las conquistas de la tecnica prueban lo contrario y muestran, con nuestro propio ejemplo, como es posible, a orillas del gran rio, implantar una civilizacion unica y peculiar de elementos vitales y apta a crecer y prosperar.

Apenas — necesario es decirlo sin temor — todo cuanto se ha hecho — sea agricultura o industria extractiva, constituye realizacion empirica y necesita transformarse en explotacion racional.

Lo que la Naturaleza ofrece es una dadiva magnifica a exigir el trato y el cultivo de la mano del hombre.

De la colonizacion dispersa, al sabor de los interesses eventuales, consumidor de energías con escaso provecho, debemos pasar a la concentracion y fijacion del potencial humano.

El coraje emprendedor y la resistencia del hombre brasileno yá se revelaron admirablemente, en "las entradas y banderas del oro negro y de la castana", que consumieron tantas vidas preciosas.

Con elementos de tamana valía, no mas perdidos en la floresta, mas concentrados y metodicamente localizados, será posible, por cierto, retomar la cruzada desbravadora y vencer, poco a poco, el grande enemigo del progreso amazonense, que es el espacio immenso y despoblado.

Es tiempo de cuidarmos, con sentido permanente, del poblamiento amazónico.

En los aspectos actuales, su cuadro aun es el de la dispersion.

El nordestino, con su instinto de peon, se adentró por la floresta, abriendo senderos de penetracion y tajando el gomal silvestre para dislocarse luego, segun las exigencias de la propia actividad nomada.

Y a su lado, en contacto apenas superficial con ese genero de vida, permanecieron los naturales a orillas de los ríos, con su actividad limitada á la caza, á la pesca y á la agricultura de vasante para consumo domestico. Esos hombres de resistencia inquebrantable y de sereno coraje, como en los tiempos heroicos de nuestra integracion territorial so el comando de Placido de Castro y la proteccion diplomatica de Rio Branco, yá no pueden constituir los elementos capitales del progreso de la tierra, en una hora en que el esfuerzo humano, para ser socialmente util, necesita concentrarse tecnica y disciplinadamente.

El nomadismo del gomero y la instabilidad economica de los pobladores riberenos deben dar lugar a nucleos de cultura agraria, donde el colono nacional, recibiendo gratuitamente la tierra, desbravada, saneada y loteada, se fije y establezca la familia con salud y conforte.

El empolgante movimiento de reconstruccion nacional consubstanciado en el advento del regímen de 10 de Noviembre no podia olvidaros, porque sois la tierra del futuro, el valle de la promissión en la vida del Brasil de manana.

Vuestro ingreso definitivo en el cuerpo economico de la Nacion, como factor de la prosperidad y de la energia creadora, vá a ser hecho sin tardanza.

Vine para ver y observar, de cerca las condiciones de realizacion del plan le renacimiento de la Amazonia.

Todo Brasil tiene los ojos vueltos para el norte, con el deseo patriotico de auxiliar su desarrollo.

Y no solamente los brasileros; tambien los extranjeros, tecnicos y hombres de negocio vendran colaborar en esa obra, aplicandole su experiencia y sus capitales, con el objeto de aumentar el comercio y las industrias y no, como acontecía antes, visando formar latifundios y absorber la posesion de la tierra, que legitimamente pertenece al caboclo brasileno.

Vuestro gobierno, teniendo al frente el interventor Alvaro Maya, hombre de lucida inteligencia y devotado amor a la tierra natal, ha de aprovechar la opor-

tunidad para reanimar el Estado y preparar los alicerces de su prosperidad.

El periodo conturbado que el mundo sufre exige de todos los brasilenos grandes sacrificios. Sé que estais prontos a concurrir con vuestro quinon de esfuerzo, con vuestra admirable audacia de desbravadores, para la obra de reconstruccion iniciada.

No os faltará el apoyo del Gobierno Central para cualquier emprecadimiento que beneficie la colectividad.

Nada nos detendrá en este arranque que es, en el siglo XX, la mas alta tarea del hombre civilizado — conquistar y domenar los valles de grandes torrentes ecuatoriales, transformando su fuerza ciega y su fertilidad extraordinaria en energía disciplinada. El Amazonas, bajo el impulso fecundo de nuestra voluntad y de nuestro trabajo, dejará de ser, afinal, un simple capitulo de la historia de la tierra y, equiparado a los otros grandes ríos, se tornará un capitulo de historia de la civilizacion.

Las aguas del Amazonas son continentales.

Antes de llegar al océano, arrastran en su lecho deshielos de los Andes, aguas calientes de la planicie central y corrientes de cascadas de las serranías del Norte.

Es, por eso, un río tipicamente americano, por la extension de su cuenca hidrografica y por el origen de sus nacientes y caudatarios, venidos de varias naciones vecinas.

Y, asi, obedeciendo a su propio signo de confraternizacion, aqui pedremos reunir esas naciones hermanas para deliberar y firmar los principios de un convenio en que se ajusten los intereses comunes y se muestre, mas una vez, como dignificante ejemplo, el espiritu de solidaridad que preside a las relaciones de los pueblos americanos, siempre prontos á la cooperacion y al entendimiento pacifico.

Senores :

El recibimiento afectuoso que he encontrado entre vosotros no solo me toca el corazon, porque yá os conocía leales y hospitaleros, como fortalece, aun mas, mi sentimiento de brasilidad.

Pasó la epoca en que substituiamos por facil deslumbramiento, repleto de fantasías ricas y metaforas preciosas el estudio objetivo de la realidad.

Al hombre moderno está interdita la contemplacion, el esfuerzo sin finalidad.

Y a nosotros, pueblo joven, se impone la enorme responsabilidad de civilizar y poblar millones de quilometros cuadrados.

Aqui, en la extremidad septentrional del territorio patrio, sintiendo esa ríqueza potencial immensa, que provoca codicias y despierta apetitos de absorcion, crece la impresion de esa responsabilidad, a que no es posible huir ni iludir.

Sois brasilenos y a los brasilenos cumple tener conciencia de sus deberes en esta hora que vá a definir nuestros destinos de nacion.

Y, por eso, os concito a tener fé y a trabajar confiantes y resueltos por el engrandecimiento de la Patria.

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato
E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura